



Leia atentamente o texto 1 e responda às questões de 01 a 12 assinalando a única alternativa correta.

Texto 1

Uma história de Dom Quixote

Moacyr Scliar

1 Quando se fala num quixote, as pessoas logo pensam num desastrado, num sujeito que
2 não consegue fazer nada direito, que tem boas ideias, mas sempre quebra a cara. E até
3 repetem aquela história que o escritor espanhol Cervantes contou sobre o Dom Quixote.

4 Ele era um daqueles cavaleiros andantes que usavam armadura, lança e escudo;
5 percorria as planícies da Espanha num cavalo muito magro e muito feio, chamado Rocinante,
6 procurando inimigos a quem pudesse desafiar em nome da moça que amava, e que ele
7 chamava de Dulcineia. Pois um dia este Quixote avistou ao longe uns moinhos de vento.
8 Naquela época, vocês sabem, o trigo era moído desta maneira: havia um enorme cata-vento
9 que fazia girar a máquina de moer. Pois o Dom Quixote viu, nesses moinhos, gigantes que
10 agitavam os braços, desafiando-os para a luta.

11 Sancho Pança, seu ajudante, tentou convencê-lo de que não havia gigante nenhum;
12 mas foi inútil.

13 Dom Quixote estava certo de que aquele era o grande combate de sua vida.
14 Empunhando a lança, partiu a galope contra os gigantes...

15 O resultado, diz Cervantes, foi desastroso. A lança do cavaleiro ficou presa nas asas do
16 moinho, ele foi levantado no ar e depois jogado para longe. Para Sancho, e para todas as
17 pessoas que ali viviam, uma clara prova de que o homem era mesmo maluco.

18 Essa era a história que Cervantes contava. Já meu tata-tata-tataravô, que também
19 conheceu o Dom Quixote, narrava o episódio de uma maneira inteiramente diferente. Ele dizia
20 que, de fato, Dom Quixote viu os moinhos e que ficou fascinado com eles, mas não por
21 confundir-los com gigantes. "Se eu conseguir enfiar minha lança naquelas asas que giram",
22 pensou, "e se puder aguentar firme, terei descoberto uma coisa sensacional."

23 E foi o que ele tentou. Não deu completamente certo, porque nada do que a gente faz
24 dá completamente certo; mas, no momento em que a asa do moinho levantava o Dom
25 Quixote, ele viveu o seu momento de glória. Estava subindo, como os astronautas hoje
26 sobem; estava avistando uma paisagem maravilhosa, os campos cultivados, as casas, talvez o
27 mar, lá longe, talvez as terras de além-mar, com as quais todo o mundo sonhava. Mais que
28 isso, ele tinha descoberto uma maneira sensacional de se divertir.

29 É verdade que levou um tombo, um tombo feio. Mas isso, naquele momento, não tinha
30 importância. Não para Dom Quixote, o inventor da roda-gigante.

Extraído e adaptado de

FILHO, Otavio Frias et al. Vice-versa ao contrário: histórias clássicas recontadas.
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1993.



Questão 01

O autor, Moacyr Scliar, reconta a clássica história de Dom Quixote alterando a versão original. O artifício que utiliza para atingir esse objetivo é

- (A) desmentir a história contada por Cervantes, autor do texto original.
- (B) introduzir, no texto, a versão de seu tata-tata-tataravô, um contador de histórias.
- (C) confrontar as versões do seu tata-tata-tataravô e a de Cervantes, já que ambos conheceram pessoalmente Dom Quixote.
- (D) ambientar a história em um parque de diversões a fim de torná-la mais leve e divertida.
- (E) recontar a história de acordo com sua imaginação, desconsiderando totalmente a versão original.

Questão 02

Considere as afirmações que seguem a respeito do texto lido.

- I. Em suas aventuras, Dom Quixote era acompanhado por seu cavalo Rocinante, por sua amada Dulcineia e por seu fiel escudeiro Sancho Pança.
- II. Sancho Pança tinha maior senso de realidade do que Dom Quixote, mas não conseguia fazê-lo desistir de suas ideias.
- III. Embora normalmente Dom Quixote se desse mal em suas aventuras, na versão contada por Moacyr Scliar, o personagem atinge seu momento de glória ao inventar a roda gigante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 03

Se o narrador da história fosse o próprio Dom Quixote, a frase "Dom Quixote estava certo de que aquele era o grande combate de sua vida." (linha 13) poderia ser reescrita, mantendo-se a coerência, como:

- (A) Eu estava certa de que estava diante do grande combate de minha vida.
- (B) Eu estava certo de que aquele era o grande combate de nossa vida.
- (C) Eu estava certo de que aquele era o grande combate de minha vida.
- (D) Nós estávamos certos de que se tratava do grande combate de nossa vida.
- (E) Nós estávamos certos de que aquele era o grande combate de minha vida.



Questão 04

Em um texto narrativo, a história se desenvolve sobretudo com base em uma **complicação** e em um **clímax**. As ações que sintetizam essas partes, respectivamente, são

- (A) o momento em que Dom Quixote desafia para a luta os moinhos de vento - o momento em que ele enfia sua lança nas "asas" dos moinhos.
- (B) o momento em que Dom Quixote leva um tombo feio - o momento em que ele inventa a roda gigante.
- (C) o momento em que Dom Quixote empunha sua lança e combate os moinhos - o momento em que ele vê os gigantes e fica fascinado.
- (D) o momento em que Dom Quixote percorre as planícies da Espanha procurando inimigos para desafiar - o momento em que ele se apaixona por Dulcineia.
- (E) o momento em que Sancho Pança tenta inutilmente convencer Dom Quixote de que não havia gigante nenhum - o momento em que Dom Quixote é levantado pelo moinho e vive seu momento de glória.

Questão 05

Em narrativas de ficção, o narrador pode mencionar fatos ou expressar opiniões sobre a história. Considerando essa afirmação, analise os trechos selecionados, assinalando se indicam FATO (F) ou OPINIÃO (O). Depois, escolha a alternativa que corresponda a sua resposta.

- () "Ele era um daqueles cavaleiros andantes que usavam armadura, lança e escudo, [...]" (linha 4)
 - () "Naquela época, vocês sabem, o trigo era moído desta maneira: havia um enorme cata-vento que fazia girar a máquina de moer." (linhas 8-9)
 - () "O resultado, diz Cervantes, foi desastroso." (linha 15)
 - () "Para Sancho, e para todas as pessoas que ali viviam, uma clara prova de que o homem era mesmo maluco." (linhas 16-17)
 - () "Não deu completamente certo, porque nada do que a gente faz dá completamente certo; [...]" (linhas 23-24)
-
- (A) F - F - O - O - F
 - (B) O - F - F - O - O
 - (C) F - F - O - O - O
 - (D) O - O - F - F - O
 - (E) F - O - O - F - F



Questão 06

Observe o período:

“A lança do cavaleiro ficou presa nas asas do moinho, ele foi levantado no ar e depois jogado para longe.” (linhas 15-16)

Se as ações acima descritas, situadas no passado, indicassem hipótese, o trecho deveria ser reescrito da seguinte maneira:

- (A) A lança do cavaleiro ficara presa nas asas do moinho; ele fora levantado no ar e depois jogado para longe.
- (B) A lança do cavaleiro havia ficado presa nas asas do moinho, ele havia sido levantado no ar e depois jogado para longe.
- (C) Se a lança do cavaleiro ficasse presa nas asas do moinho, ele seria levantado no ar e depois jogado para longe.
- (D) Quando a lança do cavaleiro ficar presa nas asas do moinho, ele será levantado no ar e depois será jogado para longe.
- (E) Caso a lança do cavaleiro fique presa nas asas do moinho, ele deve ser levantado no ar e depois jogado para longe.

Questão 07

Em “Pois um dia este Dom Quixote avistou ao longe uns moinhos de vento.” (linha 7), o uso da palavra **pois** pode ser explicado como

- (A) uma conjunção explicativa que vincula a ideia iniciada no período à frase anterior.
- (B) um termo que objetiva dar continuidade à narrativa, tornando a linguagem mais rebuscada.
- (C) uma conjunção conclusiva que mantém o mesmo sentido de **então**.
- (D) uma marca de oralidade reproduzida na escrita.
- (E) um recurso específico das narrativas, que imprime mais dinamicidade à história contada.

Questão 08

Em “(...) as pessoas logo pensam num sujeito que não consegue fazer nada direito, que tem boas ideias, mas sempre **quebra a cara**.” (linhas 1-2), a expressão destacada é usada informalmente. Para se adequar à norma culta, mantendo-se o sentido pretendido, a expressão poderia ser substituída por

- (A) se frustra.
- (B) se dá mal.
- (C) se coloca em confusão.
- (D) é mal compreendido.
- (E) é mal sucedido em suas ações.



Questão 09

Em "Mais que isso, ele tinha descoberto uma maneira **sensacional** de se divertir." (linha 28), o termo destacado só **não** poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) maravilhosa.
- (B) fantástica.
- (C) inesquecível.
- (D) espetacular.
- (E) extraordinária.

Questão 10

Em "Estava subindo, **como** os astronautas hoje sobem; estava avistando uma paisagem maravilhosa, os campos cultivados; as casas, **talvez** o mar, lá longe, talvez as terras do além-mar, **com as quais** todo mundo sonhava." (linhas 25-27), os termos destacados expressam, respectivamente, ideia de

- (A) conformidade – dúvida – inclusão.
- (B) causa – dúvida – companhia.
- (C) exemplificação – hipótese – companhia.
- (D) comparação – condição – inclusão.
- (E) exemplificação – dúvida – inclusão.

Questão 11

Assinale a alternativa em que as palavras ou expressões destacadas correspondam, respectivamente, à classe gramatical das palavras em negrito no seguinte período: "Mas **isso**, naquele momento, **não** tinha **importância**." (linhas 29-30)

- (A) "Quando se fala **num** Quixote, as pessoas **logo** pensam num **desastrado** [...]." (linha 1)
- (B) "Pois um dia **este** Dom Quixote avistou **ao longe** uns **moinhos** de vento." (linha 7)
- (C) "E até repetem **aquela** história **que** o **escritor** espanhol Cervantes contou sobre o Dom Quixote." (linhas 2-3)
- (D) "Pois o Dom Quixote viu, **nesses** moinhos, gigantes **que** agitavam os braços, desafiando-os para a **luta**." (linhas 9-10)
- (E) "**Ele** dizia que, **de fato**, Dom Quixote viu os moinhos e que ficou **fascinado** com eles (...)." (linhas 19-20)



Questão 12

O termo **isso** (linha 28) refere-se ao momento em que

- (A) a asa do moinho levanta Dom Quixote.
- (B) os astronautas sobem.
- (C) Dom Quixote avista uma paisagem maravilhosa.
- (D) Dom Quixote atinge sua glória.
- (E) Dom Quixote leva um tombo.

Leia atentamente o texto 2 e responda às questões de 13 a 16 assinalando a única alternativa correta.

Texto 2

Dom Quixote dos tempos modernos

Eu, há já algum tempo vos tinha dito
Que eu era um Dom Quixote
Que me bato mesmo sem ter lança
Sem cavalo nem Sancho Pança.
Eu sou um Dom Quixote moderno.
Faço-me sempre advogado do diabo
Bato-me contra moinhos de vento
Mas os monstros, eu compreendo
Não estão cá para me escutar.
Bato-me contra as injustiças
Sem grandes possibilidades, confesso,
Bato-me com gritos de revolta.
Mas sempre em vão, sem sucesso.
Esta noite sonhei que me batia
Contra um inimigo forte em demasia.
Ele tinha armas poderosas, aviões,
Mesmo contra essas aeronaves eu combatia,
Com jactos de água das lanças do meu jardim.
Mas batia-me, batia-me, eu sou assim.
Bato-me como posso neste inferno.
Mas que querem? Isto está em mim!
Sou um Dom Quixote dos tempos modernos.

Alberto Rodrigues da Fonseca (autor português)

Disponível em <http://sacavempoesia.blogspot.com>.
Acesso em 15 de setembro de 2013.



Questão 13

Ao longo do poema, a forma verbal **bato-me** é utilizada em sentido diferente do usual. Assinale a alternativa cujo sentido do termo destacado equivale ao empregado no poema.

- (A) O cavalo bateu a pata na árvore com violência.
- (B) Os justos batem-se à vida inteira por seus valores.
- (C) De repente, bateu-lhe um grande arrependimento.
- (D) As informações não batem com os fatos.
- (E) Meu coração bate acelerado.

Questão 14

O Dom **Quixote dos tempos modernos** é um sujeito que

- (A) não usa lança, nem cavalo, nem combate moinhos de vento.
- (B) luta por seus ideais, mesmo sem obter sucesso.
- (C) não combate os inimigos da modernidade.
- (D) se mostra indignado com armas poderosas, aviões e aeronaves.
- (E) acredita num mundo melhor, mas nada faz para obtê-lo.

Questão 15

Considerando a relação que se estabelece entre o autor do texto e seus interlocutores, pode-se **afirmar** que

- (A) o uso de vos, no primeiro verso, indica respeito do autor por seus leitores.
- (B) o autor dialoga hipoteticamente com Dom Quixote.
- (C) o autor mostra-se indignado com as injustiças sociais e revolta-se com seus leitores.
- (D) o autor dialoga com seus leitores na tentativa de convencê-los a lutar pela sua causa.
- (E) os leitores são desconsiderados totalmente pelo autor do texto.

Questão 16

Observe os versos abaixo.

“Mas que querem? Isto está em mim!
Sou um Dom Quixote dos tempos modernos.”

A pontuação utilizada ressalta a emotividade do poeta, destacando seus sentimentos. Assinale a alternativa que, mesmo alterando a pontuação, mantém a intenção dos versos originais.

- (A) O que querem? Sou um Dom Quixote dos tempos modernos! Isto está em mim.
- (B) O que querem? Isto está em mim. Sou um Dom Quixote dos tempos modernos...
- (C) O que querem? Isto está em mim? Sou um Dom Quixote dos tempos modernos!
- (D) O que querem? Sou um Dom Quixote dos tempos modernos?! Isto está em mim...
- (E) O que querem?! Isto está em mim! Sou um Dom Quixote dos tempos modernos...



Leia atentamente o texto 3 e responda às questões de 17 a 20 assinalando a única alternativa correta.

Texto 3



Disponível em www.google.com.br/search?q=dom+quixote+em+tirinhas
Acesso em 30 de setembro de 2013.

Questão 17

Considere as afirmações que seguem sobre o emprego de pontuação na tirinha.

- I. A palavra **Sancho**, por se tratar de um chamamento, deveria ser separada, por vírgula, da forma verbal **olha**.
- II. O uso de pontos de exclamação indica espanto dos personagens diante da visão.
- III. Se o primeiro ponto de exclamação fosse substituído por vírgula, a expressividade da sentença seria alterada.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.



Questão 18

Considere as propostas de substituição de palavras no texto.

- I. Artigo indefinido **um** por artigo definido **o** (1º balão)
- II. Vocábulo **só** (2º balão) pela palavra **apenas**
- III. Locução verbal **estou vendo** pela forma verbal **vejo**

Quais manteriam o sentido do texto original?

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 19

Considerando que, no contexto apresentado pela tirinha, Dom Quixote enxerga um gigante, e Sancho Pança vê um moinho, podemos associá-los respectivamente a

- (A) um corajoso e um medroso.
- (B) um sonhador e um realista.
- (C) um ambicioso e um simplório.
- (D) um otimista e um pessimista.
- (E) um privilegiado e um desfavorecido.

Questão 20

Ao analisar texto e imagem, pode-se afirmar que

- (A) a visão de Sancho Pança não é tão nítida quanto a de Dom Quixote.
- (B) Dom Quixote enxerga um gigante pelo fato de já o conhecer de outras aventuras.
- (C) Dom Quixote e Sancho Pança olham para o mesmo lugar, mas têm visões diferentes.
- (D) a expressão do gigante indica que ele estava com medo do herói da história.
- (E) Sancho Pança não enxerga o gigante por sentir medo.



Questão 21

Compare os três textos e assinale a alternativa correta quanto à leitura e interpretação.

- (A) Os três textos ressaltam a revolta de Dom Quixote em relação à sociedade, embora o retratem em ambientes diferentes.
- (B) Os três textos retratam o romantismo de Dom Quixote, que vê o mundo de forma mais bonita do que realmente é.
- (C) Os três textos retratam o idealismo de Dom Quixote, que, mesmo em contextos diferentes, é representado como um grande sonhador.
- (D) Os dois primeiros textos são fiéis à história original de Cervantes; o terceiro, por sua vez, cria um Dom Quixote típico do século XXI.
- (E) O primeiro texto narra a história de Dom Quixote; o segundo, transpõe a versão original para a forma poética; já o terceiro, sintetiza-a por meio de uma imagem.

Produção de texto

A história de Dom Quixote foi escrita no século XVII, mas o personagem é, até hoje, um dos mais populares da literatura ocidental. Adorador de romances de cavalaria, viajava pelo mundo em busca de aventuras, mas tudo dava errado para ele. Seu cavalo de batalha, Rocinante, era velho e magro. Seu escudeiro, Sancho Pança, viajava montado num pequeno burro. Dom Quixote era um cavaleiro cheio de boas intenções, mas muito trapalhão.

Considerando **as características desse personagem, use sua imaginação e crie uma história em que ele viva uma aventura em pleno século XXI**. Para isso, imagine um conflito que gere a aventura vivenciada pelo herói. Se quiser, inclua os outros personagens do romance original. Por se tratar de uma **narrativa**, defina o espaço e o tempo da história.

Dê um título a seu texto. Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, excluindo o título.

Utilize, primeiramente, a folha de rascunho distribuída com a prova e, depois, o **CADERNO DE REDAÇÃO** para a versão final do seu texto.